



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

Título:	POPULAÇÃO RURAL: A RELAÇÃO ENTRE O SANEAMENTO BÁSICO E OS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE		
Autores:	Ester Marques Ferreira Amany Abdel Hwas Ana Carolina Korb Morgana Pappen Hildegard Hedwig Pohl Anelise Miritz Borges Bruna Rezende Martins Leticia Yukari Unoshima Masudo Leticia Lorenzoni Lasta Suzane Beatriz Frantz Krug		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: Introdução: As condições de saneamento básico compõem os determinantes sociais de saúde, e nos contextos rurais podem ser observadas características e desafios específicos que os permeiam. Nesse sentido, as realidades de saneamento básico na zona rural podem influenciar diretamente e indiretamente a saúde e o bem-estar das pessoas, exacerbando ou mitigando os riscos de doenças. Objetivo: Analisar as condições de saneamento básico na zona rural sob o viés dos determinantes sociais de saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório-descritivo de abordagem quantitativa, baseado no recorte do projeto: “Educação em Saúde: realidade, reflexões e intervenções em escolas da zona rural em municípios do Rio Grande do Sul (RS) - Fase II”, vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde (GEPS) e contemplado no Edital FAPERGS nº 09/2023 - Programa Pesquisador Gaúcho. Para fins deste trabalho, foram analisadas três questões que abordaram aspectos sobre condições da água, de esgoto e descarte de resíduos, respondidos por pais ou responsáveis de alunos do nono ano do ensino fundamental de quatro escolas rurais da região central do Rio Grande do Sul (RS). As questões foram oriundas de um questionário composto por 50 perguntas fechadas e abertas, divididas em quatro âmbitos: perfil sociodemográfico, estilo de vida, condições socioeconômicas, culturais e ambientais gerais e educação em saúde na escola. Para a análise dos dados, utilizou-se estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNISC. Principais resultados:			



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

Quanto às características dos 34 respondentes, 26 (76,5%) eram do gênero feminino, sendo 27 (79,4%) casados/união estável, quanto a escolaridade predominante, 18 (52,9%) possuíam Ensino Fundamental Incompleto. Quanto ao saneamento básico, 26 (76,5%) referiram utilizar água de poço, 7 (20,5%) possuíam água encanada e 1 (3%) utilizava água de rio/açude para consumo. 28 (82,4%) possuíam esgoto encanado, enquanto o restante dos participantes possuía esgoto ao ar livre. Quanto ao descarte dos resíduos, 14 (41,2%) utilizavam coleta seletiva, sendo que o restante dos participantes 20 (58,7%) referiram utilizar outros meios para o descarte como aterros, queimadas e descarte a céu aberto. A falta de infraestruturas adequadas para o saneamento e gestão de resíduos em áreas rurais pode levar à contaminação ambiental, contribuindo para a propagação de doenças infecciosas, como a leptospirose e doenças parasitárias. Além disso, a ausência de sistemas de esgoto adequados pode contaminar fontes de água e aumentar a exposição a agentes patogênicos. Em áreas rurais, o acesso à água potável pode ser limitado, pois considera-se que as fontes de água possam estar contaminadas por pesticidas, fertilizantes ou esgotos que podem resultar em doenças transmitidas pela água, como diarreia e outras infecções gastrointestinais. **Conclusão:** Tais evidências nos permite refletir sobre a importância de políticas públicas que promovam a sustentabilidade ambiental, melhorem o acesso a serviços básicos e protejam a saúde das comunidades rurais. Quando falamos da população rural, os determinantes de saúde têm características e desafios específicos, que podem ter impacto direto na saúde e na qualidade de vida das pessoas que vivem nessas áreas.

Link do Vídeo:  Amostra científica UNISC 2024